Resultados 2T14

14 de agosto de 2014

Destaques do 2T14

PRINCIPAIS INDICADORES (R$ milhões)	2T14	2T13	%	1S14	1S13	%
Receita Operacional Líquida	489,3	395,1	23,8%	1.076,1	591,2	82,0%
Custos Operacionais	(439,6)	(418,3)	5,1%	(934,4)	(730,9)	27,8%
Despesas Operacionais	(18,1)	(42,0)	-56,8%	(54,9)	(81,0)	-32,2%
EBITDA	79,3	(38,6)	N. A.	183,2	(176,2)	N. A.
Resultado do Período	(112,3)	(233,2)	-51,9%	(184,2)	(484,2)	-62,0%
Dívida Líquida	4.901	5.899	-16,9%	4.901	5.899	-16,9%
Energia Líquida Vendida (GWh)	2.075	1.672	24%	4.323	2.380	82%

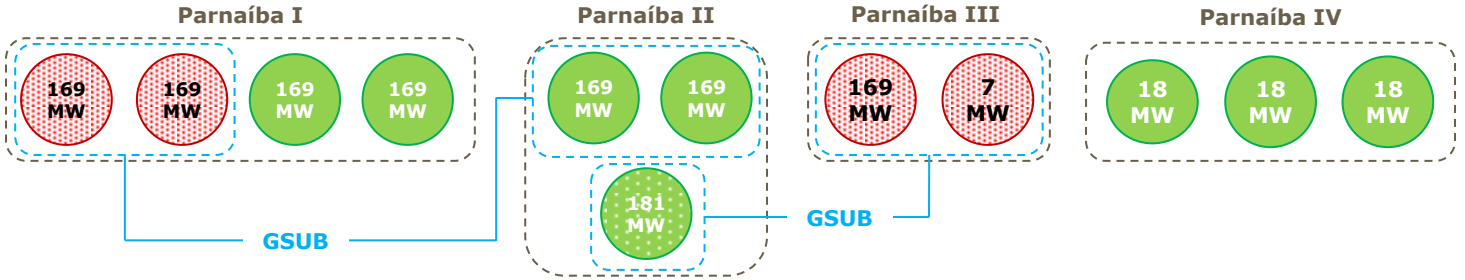
Destaques

- Valores refletem a não consolidação de Pecém II a partir de 1º de junho de 2014
- **Venda de Energia:** Crescimento de 24% em função do aumento da capacidade instalada e melhora da operação das usinas a carvão
- **EBITDA:** crescimento do EBITDA resultante principalmente de
  - Melhor desempenho operacional das usinas a carvão, com consequente redução do custo operacional por MWh e penalidades por indisponibilidade;
  - Redução das despesas operacionais da Holding
- **Capitalização e venda de ativos**
  - 1ª fase do aumento de capital concluída com subscrição de R$174MM;
  - Venda de 50% de Pecém II para E.ON pelo valor de ~R$400MM
- **Proposta apresentada à Aneel para adequação dos contratos de Parnaíba II e negociações estão em curso**

Adequação dos contratos de Parnaíba II

Solução equilibrada buscada com a Aneel para preservar CCEARs

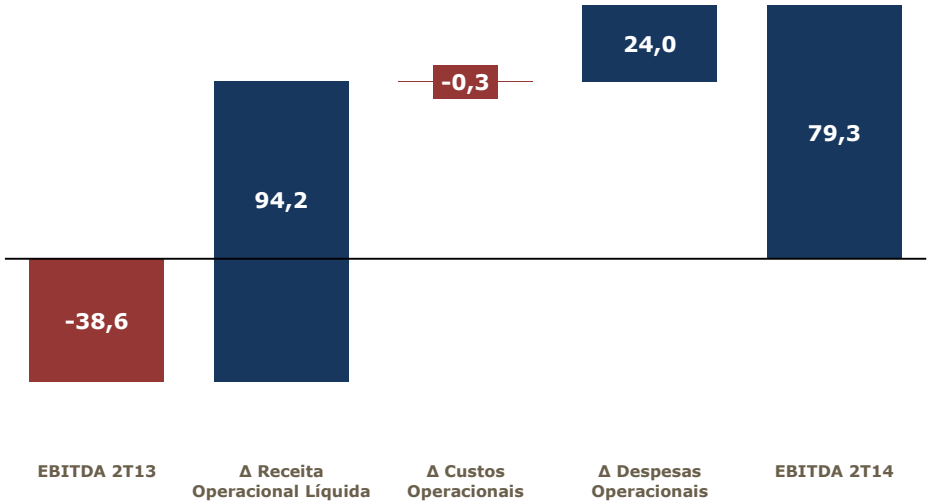
- Proposta apresentada à Aneel para ajustar os CCEARs de Parnaíba II compreende:
  - Conclusão da construção de Parnaíba II até dez/2014;
  - Postergação do início dos CCEARs para jul/2016, ou para o início de operação, o que ocorrer antes;
  - Penalidade de aproximadamente R$310MM, paga em parcelas pelo prazo dos CCEARs da usina, através da redução da receita fixa; e
  - Renovação da garantia de fiel cumprimento no valor de R$60MM até jul/2016
- ENEVA propôs à Aneel realizar uma otimização do consumo de gás do Complexo Termelétrico do Parnaíba, pela substituição temporária de Parnaíba III e 2 turbinas de Parnaíba I por geração a partir de Parnaíba II, tão logo esteja possível



- Adicionalmente, a ENEVA se comprometeu com o fechamento do ciclo de Parnaíba I em até 5 anos, sujeito a certas condições precedentes, incluindo:
  - Venda da energia no mercado regulado através de leilão; e
  - Disponibilidade de financiamento de longo prazo para o projeto.

Evolução do EBITDA

EBITDA Consolidado (R$MM)



- EBITDA de R$79,3MM, resultante principalmente de:
  - Operação de Pecém II durante todo o trimestre, parcialmente capturada pelo EBITDA consolidado do 2T14;
  - Melhor desempenho operacional de Itaqui, com consequente diminuição dos custos de indisponibilidade
  - Desempenho estável de Parnaíba I
  - Redução de despesas operacionais da Holding

Melhores resultados impulsionados pelo aprimoramento do desempenho operacional das usinas de carvão, maior capacidade em operação e redução das despesas da Holding

Custos e Despesas

Custos Operacionais[1]

- Custos operacionais do 2T14 impactados por:
  - Redução de custos de Insumos resultante da não consolidação de Pecém II em jun/2014;
  - Redução do custo de Arrendamento de Parnaíba I, de acordo com o seu contrato de fornecimento de gás

Custos Operacionais	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[1] (R$ MM)	446,8	392,6	*-12,1%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	2.715	2.370	*-12,7%*
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	164,6	165,7	*0,6%*

Despesas Operacionais da Holding[1]

- Redução significativa das despesas da Holding em 47,0% comparada ao 1T14, resultante de:
  - Redução de pessoal, apesar dos custos de demissões;
- Plano de redução das despesas da Holding em curso

Despesas Operacionais Holding (R$ milhões)	1T14	2T14	2T14/ 1T14
ENEVA[1,2]	24,3	12,9	*-47,0%*
ENEVA Participações[1] (50%)	4,5	7,5	*68,5%*
Pessoal[3]	**163**	**153**	***-6,1%***
ENEVA	113	109	*-3,5%*
ENEVA Participações	50	44	*-6,1%*

NOTAS: 1) Não inclui Depreciação & Amortização; 2) Não inclui as despesas com *Stock Option*; 3) Compreende pessoal na ENEVA e ENEVA Par. *holdings*

Performance Operacional (Itaqui)

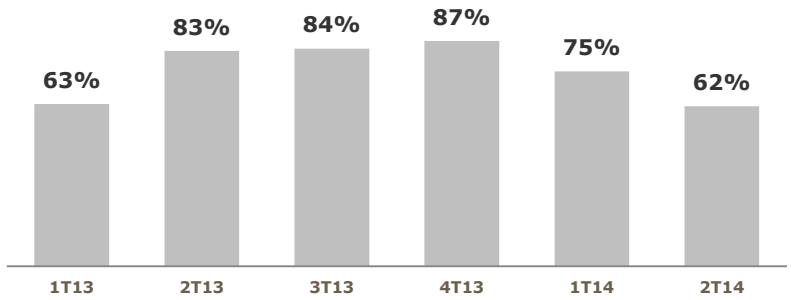
Maior indisponibilidade compensada por menores Custos operacionais

EBITDA (R$MM)

Custos Operacionais

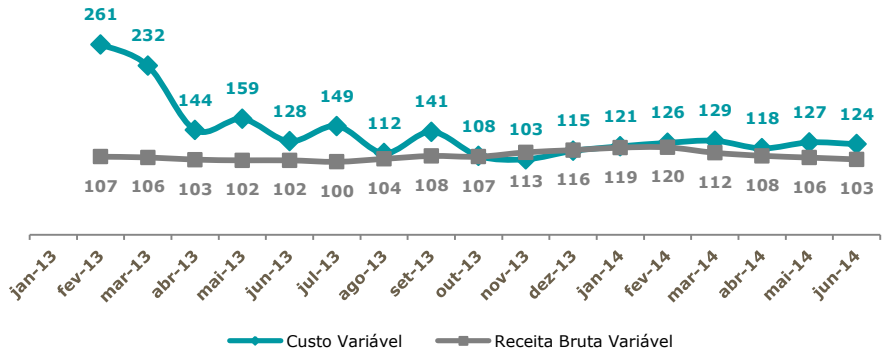
	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[1] (R$ MM)	121,0	115,5	*-4,5%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	583	462	*-20,7%*
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	207,7	249,9	*20,3%*

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Receita Variável X Custos Variável (R$/MWh)



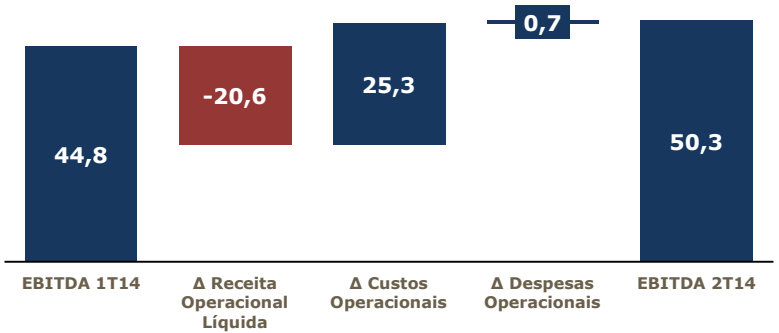
› Redução da disponibilidade no 2T14 devido principalmente a manutenção nos equipamentos de ventilação e controle de emissões

NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Performance Operacional (Parnaíba I)

Redução de custos operacionais por MWh resultante da redução dos preços Henry Hub e menores custos de indisponibilidade

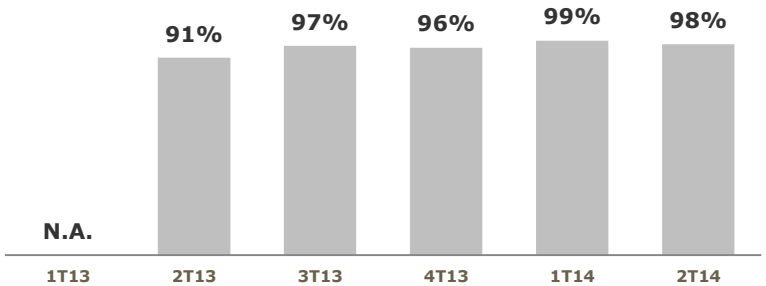
EBITDA (R$MM)



Custos Operacionais

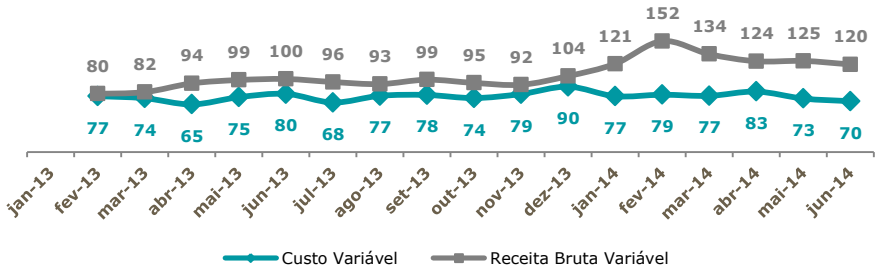
	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[1] (R$ MM)	221,9	196,6	*-11,4%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.411	1.412	-
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	157,2	139,3	*-11,4%*

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Receita Variável X Custos Variável (R$/MWh)



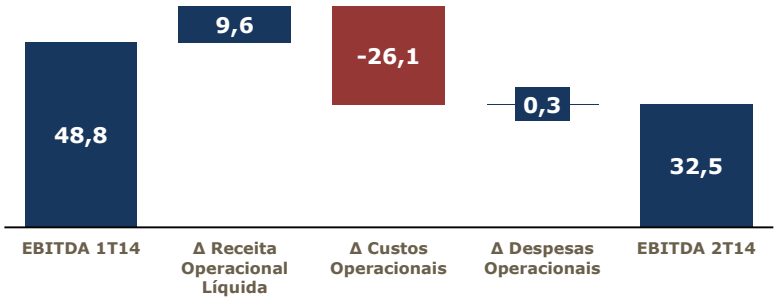
OBS: Margem no despacho capturada por Parnaíba Gás Natural

NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Performance Operacional (Pecém I)

Menores custos operacionais por MWh compensada principalmente pelo aumento dos custos com combustível e penalidades por indisponibilidade

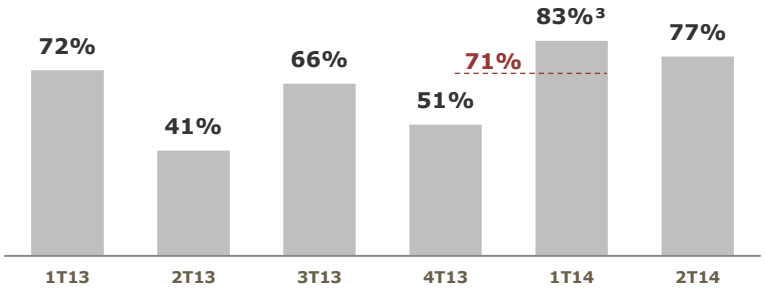
EBITDA[1] (R$MM)



Custos Operacionais

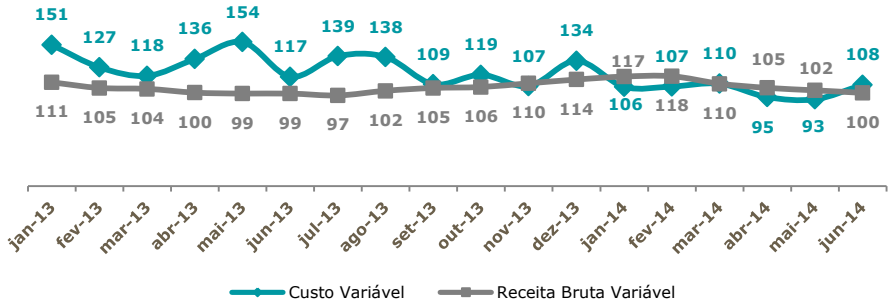
	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[2] (R$ MM)	230,2	256,3	*11,3%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.014	1.186	*17,0%*
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	227,1	216,1	*-4,8%*

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Receita Variável X Custos Variável (R$/MWh)

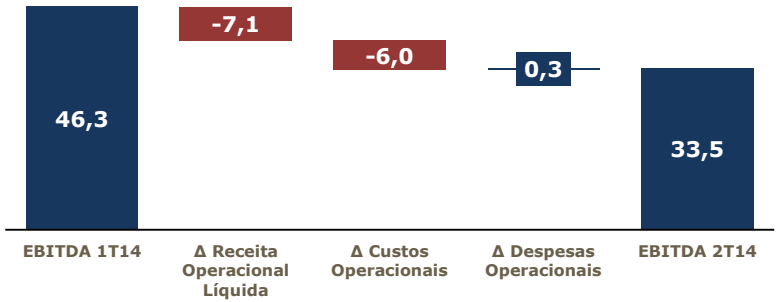


NOTAS: 1) Considera 100% de Pecém I; 2) Não inclui Depreciação & Amortização; 3) Indisponibilidade do 1T14 considera revisão do ONS (anteriormente 71%).

Performance Operacional (Pecém II)

EBITDA impactado negativamente por custos mais altos com serviços de terceiros e penalidades por indisponibilidade

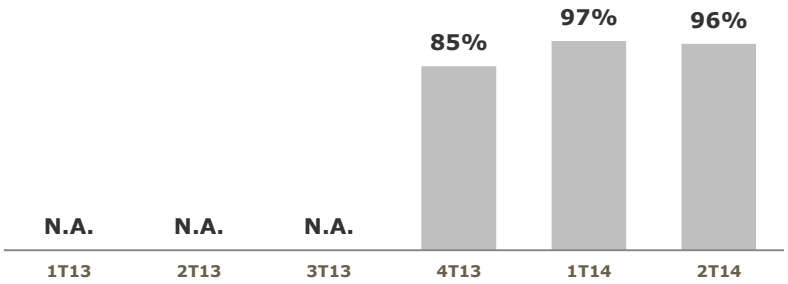
EBITDA[1] (R$MM)



Custos Operacionais

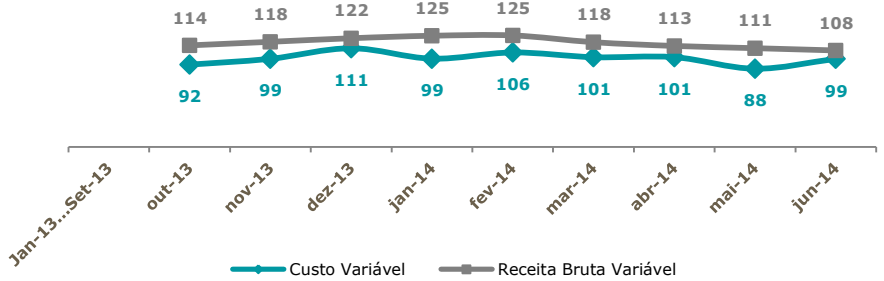
	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[2] (R$ MM)	99,4	105,4	*6,0%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	720,8	736,7	*2,2%*
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	137,9	143,1	*3,8%*

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Receita Variável X Custos Variável (R$/MWh)

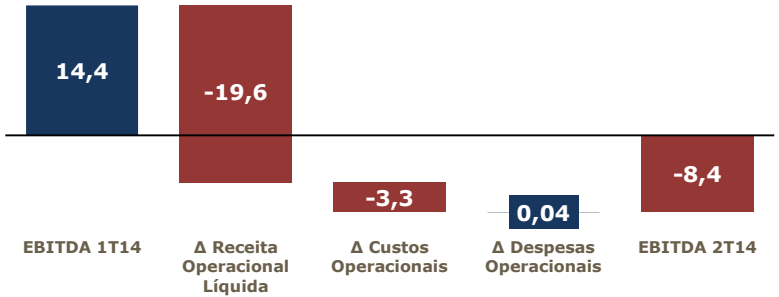


NOTAS: 1) Considera 100% de Pecém II; 2) Não inclui Depreciação & Amortização

Performance Operacional (Parnaíba III)

Ajustes no despacho impactou custos operacionais

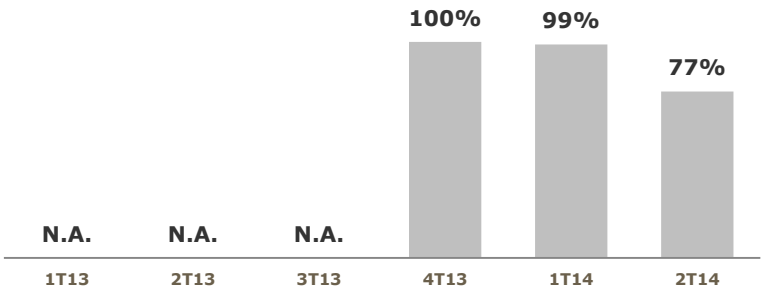
EBITDA[1] (R$MM)



Custos Operacionais

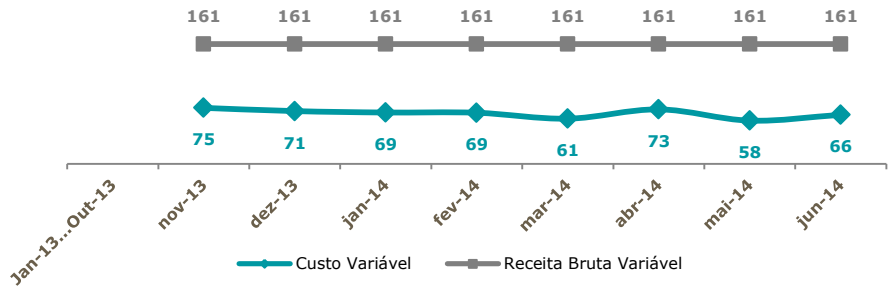
	1T14	2T14	2T14/ 1T14
Custos Operacionais[2] (R$ MM)	61,9	65,1	*5,3%*
Energia Bruta Gerada (GWh)	344	266	*-22,9%*
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R$/MWh)	179,6	245,1	*36,5%*

Disponibilidade



Fontes: ONS e Companhia

Receita Variável X Custos Variável (R$/MWh)

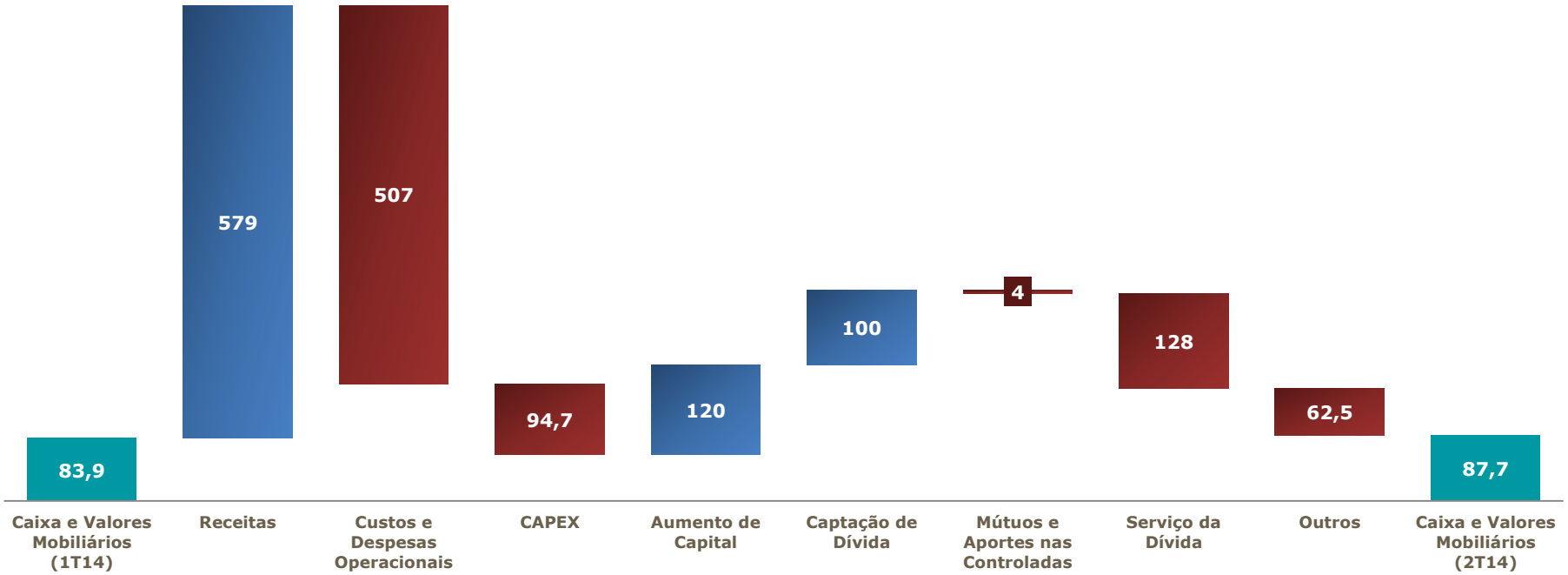


OBS: Margem no despacho capturada por Parnaíba Gás Natural

NOTAS: 1) Considera 100% de Parnaíba III; 2) Não inclui Depreciação & Amortização;

Posição de Caixa Consolidada

R$220MM captados para cobrir necessidades imediatas de capital de giro e CAPEX. Recursos adicionais serão obtidos no 2º Aumento de Capital

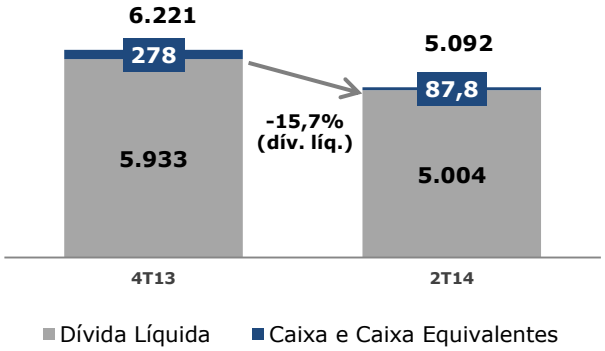


NOTA: Caixa (1T14) líquido do caixa de Pecém II.

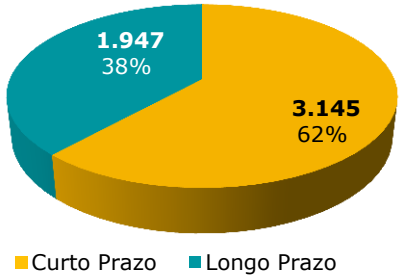
Dívida Consolidada (fim do 2T14)

Dívida Consolidada do 2T14 excluindo dívida de Pecém II

Dívida Consolidada (R$MM)

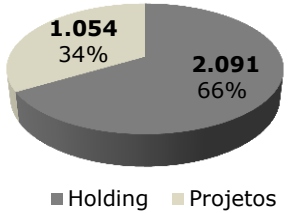


Perfil da Dívida Consolidada (R$MM)



Dívida Bruta Total
R$5.092MM

Dívida de Curto Prazo Consolidada (R$MM)



Dívida Bruta de Curto Prazo
R$3.145MM

- R$1.053,5MM do saldo total de dívida de curto prazo estão alocados nos projetos, conforme segue:
  - **R$179,9MM:** porção corrente das dívidas de longo prazo de Itaqui e Parnaíba I;
  - **R$78,1MM:** Empréstimos-ponte a Parnaíba I. O saldo devedor será pago em parcelas, iniciado em outubro de 2013;
  - **R$795,5MM:** Empréstimos-ponte a Parnaíba II.
- Em maio/2014, acordada uma operação de dívida que compreende:
  - Transferência de R$600-700MM para projetos até o final do ano;
  - Em paralelo à transferência, extensão de 5 anos no vencimento da dívida remanescente da Holding, com 3 anos de carência.
  - R$100MM adicionais captados no 2T14 como ponte para o financiamento de longo prazo de Pecém II. Empréstimo-ponte será quitado com o desembolso do financiamento de LP no valor de R$150MM

Principais Considerações

- **Transição de status pré-operacional para operacional**
- **Melhoria contínua da performance das usinas pela implementação do plano de ação desenhado**
- **Restruturação Financeira**
  - Fase I do aumento de capital concluída, com R$174 milhões captados
  - Venda parcial de Pecém II para a E.ON concluída em julho, por aprox. R$400 milhões
  - Restruturação da Holding em curso. Redução de custos já alcançada
  - Preparação para Fase II do Aumento de Capital a caminho
- **Parnaíba II: ENEVA apresentou à Aneel proposta revisada para ajuste dos CCEARs**
  - Define limites para o desafio de Parnaíba II
  - Flexibilidade na gestão de todo o Complexo do Parnaíba em um cenário de alto despacho
  - Opção para a retomada do crescimento
- **Trabalho conjunto com a PGN para otimização da produção de gás natural e com o time regulatório para análise dos impactos nos contratos de carvão, considerando o cenário corrente de alto despacho térmico no Brasil,**

Aviso Legal

Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes, indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre as afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Obrigado.

www.eneva.com.br